

SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A MOTIVAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO CIRÚRGICO

Antonia Gonçalves da Silva Forte¹

Rosiléa Alves de Sousa²

Francisco Antonio da Cruz Mendonça³

Adriana Kelly Almeida Ferreira⁴

Clides Alencar Neta Rodrigues⁵

No momento em que a sociedade está mais consciente nem todos os recursos são renováveis e há necessidade do olhar diferenciado para o meio ambiente, como acadêmica de enfermagem despertou a atenção para a segregação dos resíduos sólidos do Centro Cirúrgico correta. Objetivou-se relatar a experiência da segregação correta de resíduos sólidos e o papel de motivação da equipe de enfermagem de um Centro Cirúrgico do Ceará. Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um centro cirúrgico de uma instituição pública na periferia de Fortaleza-CE no ano de 2012. Este trabalho surgiu a partir da observação da segregação de resíduos de maneira incorreta pelas equipes de saúde, sobretudo nas cirurgias cesáreas, pois ao término, as placentas eram desprezadas junto com todos os outros resíduos produzidos no procedimento, sem diferenciação, aumentando assim a quantidade de resíduo contaminado pelo setor e que necessitava de um tratamento especial. Sendo assim, estudou-se uma forma de minimizar a quantidade de resíduos produzidos, e a troca dos antigos baldes por outros menores e com pedal, dispostos em sala com o objetivo de segregar os resíduos produzidos. A ideia foi aceita pela enfermeira responsável do setor e apoiada por toda a equipe de enfermagem, médica e de serviços gerais. Com isso, esse trabalho estimulou a adesão da equipe para realizar a segregação correta dos resíduos sólidos e quanto aos recipientes de cem litros também foram reutilizados com outra função na segregação, diferenciando papéis, plásticos e recipientes de soros. As contribuições deste simples ato puderam ser visualizadas de prazo imediato haja vista que houve redução significativa dos resíduos infectantes produzidos no setor. Trouxeram benefícios imediatos e em longo prazo, pois o hospital reduziu os gastos econômicos com os resíduos infectados.

Descritores: Enfermagem perioperatória; Resíduos de Serviços de Saúde; Equipe de Enfermagem.

¹ Técnica de Enfermagem. Acadêmica de Enfermagem do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Docente e Coordenador adjunto do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e Docente da Faculdades Nordeste.

⁴ Enfermeira. Coordenadora de Enfermagem do Hospital Fernandes Távora e Preceptora da Faculdades Nordeste.

⁵ Técnica de Enfermagem. Acadêmica de Enfermagem do curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.